



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**Cerimónia de Entrega das Cartas dos Compromissos
do Apoio Orçamental e Sectorial - 2011 ao
Governo pelos Parceiros do Apoio Programático**

Intervenção de Sua Excelência ***Aiuba Cuereneia***
Ministro da Planificação e Desenvolvimento

Maputo, 16 de Junho de 2010

SENHORES EMBAIXADORES, EXCELÊNCIAS,
SENHORES REPRESENTANTES DOS PAÍSES DE APOIO PROGRAMÁTICO,
SENHORES CONVIDADOS,
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Em nome do Governo de Moçambique, e em meu nome pessoal, saúdo a todos presentes a esta cerimónia relativa a entrega dos Envelopes financeiros dos parceiros, para o Apoio Geral ao Orçamento, Sectorial e Projectos específicos para o exercício económico de 2011.

Hoje é um dia especial para o nosso País, comemoramos 50 anos do Massacre de Mueda, onde moçambicanos, buscando pacificamente a independência política, foram barbaramente assinados.

Celebramos, também, o dia do Metical, a nossa Moeda.

Naõ podemos deixar de lembrar, que hoje é, também, o dia da Criança Africana, em memória das crianças barbaramente assinadas no Soweto.

Hoje, a nossa missão, é continuar a lutar, mas agora, pela independência económica.

Esta cerimónia ocorre ao abrigo do novo Memorando de Entendimento que assinamos em Março de 2009, para regular o processo de avaliação em torno do Apoio Programático durante o período de **2010 à 2014**.

A mesma é marcada dentre outros, por dois momentos especiais, nomeadamente a **finalização do processo de avaliação do desempenho do Governo e dos Parceiros** que decorreu entre os meses de **Março a Maio**, e que, contou com o envolvimento do Governo, da Sociedade Civil e dos Parceiros de Cooperação, e a **passagem da Presidência da Troika da Finlândia para o Reino Unido**.

Como estão todos lembrados, e como resultado do processo de avaliação, a Revisão Anual concluiu que “ existe uma base satisfatória para os Parceiros de Apoio

Programático continuarem a providenciar o Apoio Orçamental ao Governo de Moçambique”.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Acabamos de receber os compromissos dos Parceiros, para o Apoio Geral ao Orçamento e Apoio programático aos Sectores para o ano de 2011.

O ano passado, foi excepcional, em termos de contribuições adicionais por parte dos parceiros que disponibilizaram recursos ao Governo para enfrentar a crise financeira.

Por outro lado, **o ano de 2009** foi marcado pelo fim do ciclo de vários projectos implementados pelo Governo associadas ao mandato passado.

A previsibilidade e o desembolso dos fundos nos momentos acordados constitui condição fundamental para a prossecução e viabilização de uma melhor Planificação e Orçamentação de acções para o combate a pobreza, tendo em vista o desenvolvimento do País.

A aplicação rigorosa e criteriosa dos recursos concedidos ao Governo, no âmbito do Apoio Geral ao Orçamento, tem produzido resultados encorajadores na materialização do nosso compromisso de combater a pobreza e promover o desenvolvimento.

De notar que no período de 2005 a 2009, na modalidade de Apoio Geral ao Orçamento, o Governo recebeu dos seus Parceiros de Apoio Programático, cerca de **2 mil milhões** de Dólares americanos.

Com efeito, em 2009 à título ilustrativo, apesar da conjuntura internacional desfavorável caracterizado pelas sucessivas crises internacionais, de alta de preços de cereais, de petróleo e a crise económica e financeira global, foi possível lograr um crescimento económico de cerca de 6.1% e manter a taxa de inflação média em 3.3%. Por outro lado, logramos atingir um total de 1,853.0 milhões de dólares americanos em exportações de bens.

Em termos gerais, em 2009 a **Agricultura** cresceu em 8.6%, a **Construção** 17.1%; a **Energia** 6.6%, com relação a 2008. Houve melhorias no **sector da Educação**, através do aumento de 779 novas escolas e o aumento de 237.640 alunos adicionais, que frequentaram o ensino geral.

No sector das **Águas** a taxa de cobertura de água Urbana foi de 60% e de água rural 54% atingindo assim a taxa de cobertura do quinquénio 2005 - 2009.

Minhas Senhoras meus Senhores

No domínio da Boa Governação, foram registados progressos assinaláveis, com destaque para a institucionalização de mais autarquias, o início da implementação da política salarial de médio prazo, do Plano Estratégico Integrado da Justiça, e da Estratégia Anti-Corrupção.

Face a estes, e outros resultados que temos estado a registar e amplamente divulgados através dos documentos de balanço do Governo, que tivemos a oportunidade de partilhar com V.Excias, gostaríamos uma vez mais de reiterar o nosso apreço pelo apoio que os Parceiros de Cooperação internacionais têm proporcionado ao País em prol da viabilização da nossa agenda de governação.

Apraz-nos constatar que, não obstante, o ambiente económico externo desfavorável, resultante da crise financeira mundial, os Parceiros continuam firmes em honrar os compromissos até agora acordados para o Apoio Geral ao Orçamento, para o exercício económico de 2011 na ordem de **412 milhões** de Dólares americanos e para o apoio Programático aos Sectores em **263 milhões** de Dólares.

Esperamos que os Parceiros que hoje não puderam entregar os seus compromissos, o façam logo que tenham completado os procedimentos internos dos respectivos países.

Para o ano de 2010, a estrutura do Orçamento de Estado mostra que dos recursos totais, **56%** representam os recursos internos e **44%** recursos externos. Destes últimos **11.8%** são contribuição do G19, sendo **8.4% donativos e 3.4% créditos**.

E a grande aposta do novo Programa do Governo para o quinquénio 2010-2014, é o combate a Pobreza Urbana e a definição e implementação de uma **Estratégia Sustentável de Habitação**. Por isso, os compromissos que hoje foram entregues serão um grande contributo para a implementação do referido Programa.

O Governo reconhece e agradece o apoio contínuo que os nossos parceiros têm concedido ao nosso País, para em complemento da acção governativa e do esforço interno, contribuir para implementação com sucesso da nossa estratégia de desenvolvimento.

Para terminar, gostaria de elogiar o trabalho exemplar desenvolvido pela Troika liderada pela Finlândia. Saudação especial ao Senhor Embaixador Kari Alanko e a sua equipa, pela audácia demonstrada na liderança da Troika.

Estamos esperançados que a sua rica experiência continuará a contribuir para o trabalho do fortalecimento da cooperação com o Governo.

À nova presidência da Troika dos parceiros do Apoio Programático, o Reino Unido, as nossas saudações e desejar as boas vindas ao Canadá, como novo membro na Troika. Queremos garantir desde já, que iremos continuar a pautar pelo diálogo franco, aberto e permanente entre todos os intervenientes.

Muito Obrigado pela atenção dispensada!